

## A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE E DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO CORPORAL DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

OLIVEIRA, Gabrielly\*

VIECELLI, Geraldo \*\*

### Resumo

O presente estudo busca estudar o processo de desenvolvimento humano. A psicomotricidade que visa a trabalhar aspectos social, emocional e motor, mostra que desenvolver a criança como um todo é primordial, uma vez que o movimento psicomotor complementa o trabalho que o professor faz em sala de aula, desde o processo de alfabetização, introdução às sílabas e regras. A psicomotricidade ainda, favorece a formação do equilíbrio para a escrita, com relevância na aquisição da escrita, na letra da criança, na noção de espaço no caderno entre outros tantos. Tudo isso é um conjunto de ações que a educação infantil e os anos iniciais realizam para alcançar o objetivo da formação integral da criança. Compreendendo a importância do uso da psicomotricidade e da ludicidade como recursos pedagógicos fundamentais, espera-se contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica. Os benefícios do movimento psicomotor orientado na formação da criança são evidentes, e assim, devem ser trabalhados desde a infância, o que não significa que ela não possa ser desenvolvida no decorrer da vida, pois a psicomotricidade ajuda em todas as fases, a superar limites, medos e frustrações.

Palavras-chave: Pedagogia. Estágio Supervisionado. Psicomotricidade. Ludicidade. Aprendizado.

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se da importância do desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do ensino fundamental. É uma prática pedagógica que visa a contribuir para o desenvolvimento integral da criança no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo os aspectos físicos, mental, afetivo-emocional e sociocultural, buscando estar sempre condizente com a realidade dos mesmos. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas.

O movimento, ao lado da ludicidade, é essencial para o desenvolvimento intelectual das crianças na Educação Básica, pois com ela pode-se trabalhar de formas diferenciadas com os alunos. A psicomotricidade tem a ação de estimular e movimentar o corpo da criança, para que com isso desenvolva melhor as coordenações motoras, colaborando com a aprendizagem intelectual e cognitiva dos alunos.

A educação da criança deve evidenciar a relação através do movimento do seu corpo levando em consideração a sua idade, a cultura corporal e seus interesses. A psicomotricidade, para que possa ser trabalhada, necessita que sejam utilizadas as funções motoras, perceptivas, afetivas e sócio motoras, pois assim, a criança explora o ambiente, passar por experiências concretas indispensáveis a seu desenvolvimento intelectual e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que acerca por isso é importante que essa atividade seja bem explorada.

A psicomotricidade é uma ciência que tem como objetivo, estudar o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, dentro desse movimento estuda os aspectos sociais, emocionais, cognitivos, movimentos em si e suas várias formas de expressão. É extremamente importante na vida do ser humano, tem uma contribuição muito relevante, pois pode ser trabalhada nas diversas fases da vida.

A psicomotricidade e a ludicidade têm um papel essencial para a evolução das crianças, o movimento está presente toda hora na vida das

peças e a criança consegue constituir-se de lado a lado do movimento do corpo.

Sendo assim, trabalha-se a criança como um todo, o trabalho do movimento psicomotor complementa o trabalho que o professor faz em sala de aula, desde a parte da alfabetização, a introdução das sílabas e as regras.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 PSICOMOTRICIDADE: CONCEITO E HISTÓRIA

Como a discussão da psicomotricidade está surgindo muito nas escolas, principalmente na educação infantil, onde é trabalhado pelos pedagogos, na estimulação das crianças e no seu desenvolvimento motor cognitivo e afetivo.

De acordo com Fonseca (1996), partir do século XIX, o corpo começou a ser estudado por neurologistas e psiquiatras com o objetivo de compreender as estruturas cerebrais e patologias mentais nomeando as zonas do córtex cerebral situadas mais além das regiões motoras. Em 1850, nasceu o termo psicomotor e no ano de 1870 Hitzig (psiquiatra) e Fritsch (assistente de anatomia) conseguem mapear o cérebro por áreas psicomotoras e áreas reservadas aos pensamentos, confirmando assim, ligações entre mente e corpo. Nesse mesmo ano, a partir da necessidade médica de descobrir uma área que explique certos acontecimentos clínicos que se nomeia, pela primeira vez, o termo psicomotricidade. As primeiras observações que dão origem ao campo psicomotor correspondem a um ponto de vista eminente neurológico.

Sendo assim, com a educação psicomotora a Educação Física passa a ter como objetivo fundamental estimular a prática do movimento em todas as fases da vida de uma criança.

Segundo Oliveira (1997, p. 36):

A educação psicomotora deve ser uma formação de base indispensável a toda criança. Ela é um meio de auxiliar a criança a superar

suas dificuldades e prevenir possíveis inaptações. O indivíduo se constrói paulatinamente, através da interação com o meio e de suas próprias realizações e a psicomotricidade desempenha aí um papel fundamental. A educação psicomotora pode ser vista como preventiva e reeducativa na medida em que dá condições à criança de se desenvolver em seu ambiente.

A psicomotricidade é uma área de estudo, pesquisa e intervenção do movimento corporal como um mediador entre o mundo interno e externo do ser humano.

O movimento corporal é visto como um mediador entre esses mundos, então a psicomotricidade, vem para estudar e pesquisar como se processa essa relação, vista sobre várias perspectivas teóricas, que dão elementos para fazer uma interpretação da psicomotricidade como também é a intervenção de todo o ser humano se expressa pelo meio do movimento corporal e ele intervém no mundo através dessa expressão, podemos ter acesso ao mundo interno da pessoa por meio desse movimento, então de um lado seria expressão (do mundo interno para o externo) e do outro seria intervenção (do mundo externo para o interno).

## 2.2 ÁREAS PSICOMOTORAS E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Quando se associa a realização do movimento como atividade de uma estrutura total, expressando a personalidade do seu todo, sem assim, proporcionando por diferentes estímulos.

Segundo Fonseca (1988), a psicomotricidade atualmente é concebida como a integração superior da motricidade, produto de uma relação entre o indivíduo e o meio, na qual a consciência se forma e se materializa.

O constante processo de atualização e busca onde a percepção do corpo e o saber psicomotor focalizam seu objeto de estudo nas estruturas psicomotoras.

\*Esquema Corporal: Tem como finalidade conhecer a consciência do corpo como meio de comunicação consigo mesmo e com o meio.

Segundo Rodrigues (1997, p. 36), "A criança deve ser orientada no sentido de "quando" e "como" utilizar os movimentos, para que possa relacionar e não limita-la a intermináveis repetições mecânicas".

A maturidade tem seu momento, não se pode afirmar que ela tem um tempo determinado para acontecer. Porém pode-se dizer que a criança é a única que pode avaliar se está pronta para realizar a atividade ou não.

\*Noções de Espaço e Tempo: É um trabalho cerebral que nos permite lidar com os espaços e relacionar com os objetos, por meio dessa estruturação podendo selecionar, comparar, extrair e agrupar, classificar e categorizar os objetos.

No final do período pré-escolar, a evolução da relação do corpo – espaço resulta numa organização egocêntrica do universo. A criança descobriu sua dominância, verbalizou-a e chega assim a um corpo orientado que lhe servirá de padrão para situar os objetos colocados no espaço circundante (LE BOULCH, 1987 p, 18).

Com o passar do tempo a criança passa a criar um vínculo com a escola e com o espaço em que ela se encontra. Sendo assim, depois que ela está familiarizada ela passa a conviver melhor em seu cotidiano. Dentro da sala de aula pode ser criado uma rotina estipulada pelo educador e assim o educando aprende que para todas as atividades tem seu momento certo.

\*Lateralidade: Ocorre quando se verifica o domínio de um lado do corpo sobre o outro, portanto a esfera motora da parte esquerda ou da direita tem ascendência em relação a outra.

Segundo Le Boulch (1987) "A criança percebe que seus membros não reagem da mesma forma, terá mais força e agilidade no lado direito ou esquerdo, a definição da dominância lateral depende de fatores neurológicos, genéticos e de hábitos sociais."

Antes da definição da lateralidade, a criança expressa a preferência por uma das mãos em suas atividades, esse fenômeno é dirigido pelo cérebro. Quando a parte esquerda predomina, a pessoa é destra, do

contrário, ela é canhota, isso diz respeito também aos olhos, aos pés, a certos pares de órgãos.

\*Percepção: É a função cerebral que atribui significado a estímulos sensoriais, a partir de histórico de vivências passadas, através da percepção um indivíduo organiza e interpreta as suas impressões sensoriais para atribuir significado ao seu meio.

"Na essência, a percepção é a forma como vemos o mundo ao nosso redor e como reconhecemos que precisamos de ajuda na tomada de uma decisão de compra" (LAMB; HAIR; MCDANIEL, 2012, p.99).

Na percepção das formas, as teorias que sustentam reconhecem alguns princípios básicos que a influenciam: a tendência à estruturação ou princípios do fechamento; segregação; figura-fundo; pregnância das formas ou boa forma.

\*Ritmo, Expressão e Equilíbrio: São fundamentais para o desenvolvimento da criança e tem grande importância no esquema corporal, pois ele é um dos principais atendimentos motrizes que temos em nosso corpo.

A educação pelo movimento ou psicomotricidade, terminológica mais conhecida em nossos meios escolares, deve ser para todos e por toda vida, pois constitui em meio ativo de educação, atuando sobre o indivíduo na sua totalidade (RODRIGUES 1997, p.12).

Os exercícios que são realizados ao passar do tempo, são permitidos a serem acompanhados por pessoas que estão no convívio, pois para a criança e o melhor caminho a ser tomado dentro e fora do ambiente escolar.

### 2.3 LUDICIDADE E APRENDIZAGEM

O brincar é um ato que toda criança tem, e permite a relação da criança com o ambiente onde vive, sendo considerado como meio de expressão e de aprendizado.

As atividades lúdicas permitem identificação de novos conhecimentos, trocas de ideias, desenvolvendo a socialização e da criatividade bem como, e pela evolução de várias habilidades reforçando as motoras.

De acordo com Almeida (2008, p. 3), "o lúdico tem sua origem na palavra latina 'ludus' que quer dizer jogo, a definição se ser o simples sinônimo de jogo. O lúdico faz parte da atividade humana e caracteriza-se por ser espontâneo, funcional e satisfatório."

As práticas lúdicas retribuem a um estímulo natural da criança, e neste sentido, atendem uma necessidade interior, pois o ser humano exibe uma habilidade lúdica.

\*Jogos e Brincadeiras: O brincar e o jogar são atos indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual da criança, através da brincadeira, a criança desenvolve a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a autoestima;

Para Piaget (1967, p.6), "O jogo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral".

Através dos jogos se processa a construção do conhecimento, principalmente no período sensório-motor e pré-operatório. As crianças ficam mais motivadas para usas a inteligência, pois querem jogar bem, esforçam-se para supera obstáculos tanto no cognitivo como no emocionais.

\*Teatro: Na escola privilegia o uso da linguagem e favorece o desenvolvimento da imaginação da criança, quando a mesma estabelece relações entre as imagens vistas com a sua própria vida.

O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos. No dinamismo da experimentação, da fluência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando

imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio (PCN, 1997, p. 84)

O teatro na escola privilegia o uso da linguagem e favorece o desenvolvimento da imaginação da criança, quando a mesma estabelece relações entre as imagens vistas com a sua própria vida.

\*Música e a Dança: Pode ter muitas definições, além do conjunto harmonioso de sons, na escola a música é um importante elemento no desenvolvimento integral da criança.

O conteúdo das músicas, em consonância com os movimentos, facilita o conhecimento espontâneo sobre elementos do ambiente. O papel educativo do jogo é exatamente esse. Quando desenvolvido livremente pela criança, o jogo tem efeitos positivos na esfera cognitiva, social e moral (KISHIMOTO, 1993, p.102).

Nas cantigas de roda há uma relação com fortalecimentos de amizades de relações professor aluno, aluno e aluno, fazendo assim com que o companheirismo, troca de carinho e afeto sejam constantes, atingindo assim o objetivo também de socialização entre colegas.

\*Contação de História: O aluno tem vivenciado um mundo diversificado, a qual aproveita a sua habilidade de fantasiar. As fantasias ajudam a criança a ter compreensão de várias coisas, a ser mais autoconfiante e a ir além de seus limites.

Assim, enquanto representam fantasias de ira e hostilidade em jogos de guerra ou preenchem seus desejos de grandeza, imaginando ser o Super-Man, o Hulk, o Batman ou um rei, estão procurando a satisfação indireta através de devaneios irrealis, ao mesmo tempo que procuram livrar-se do controle dos adultos, especialmente dos pais. (KISHIMOTO, 2011 p.71)

Por meio das histórias vivenciadas pelas crianças, tem compreensão para o ensino e aprendizagem de diferentes disciplinas, promovendo e trazendo-a para seu dia-a-dia. Formando crianças autônomas, não automatizadas, mas que consigam desenvolver e procurem sempre a compreensão e potencializando o seu conhecimento.

#### 2.4 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Inicialmente, para a construção deste artigo realizaram-se observações na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, a fim de levantar uma problemática, possibilitando a elaboração de um projeto embasado em autores que tratem sobre a educação básica, bem como as questões de áreas psicomotoras: Esquema Corporal, Noções de Espaço e Tempo, Lateralidade, Percepção, Ritmo, Expressão e Equilíbrio. E da ludicidade: Jogos e Brincadeiras, Teatro, Música e Dança e a Contação de História.

A execução do projeto com o tema "A Contribuição da Psicomotricidade e da Ludicidade para o Desenvolvimento Corporal das Crianças da Educação Básica" foi realizado no Grupo V na Escola Comecinho de Vida no segundo semestre de 2019 no município de Videira, e nas séries iniciais era para ser aplicada na terceira série da Escola Gennius Ensino Fundamental no primeiro semestre de 2020 no município de Videira, porém, por conta do COVID-19 a escola escolhida foi o Colégio Superação localizada também no município de Videira, e na qual foi aplicada nas séries do primeiro, segundo e terceiro ano.

O presente estudo é de natureza, pois buscou descrever a realidade encontrada tal como foi observada, então primeiramente foi feita uma observação tanto na Educação infantil como nos anos iniciais do ensino fundamental, com conversa com os professores regentes para definir o tema do projeto. Após essa definição foi construído o projeto apresentado em banca de qualificação.

Na 6ª fase novamente foi realizado a observação específica da educação infantil para definir os planos de ensino, após foi construído os planos de aula e com a aprovação pelo orientador foi liberado para a prática de ensino. Foi realizado socialização dos resultados e construído o relatório parcial.

A pesquisa teve como objetivo geral estimular o desenvolvimento corporal das crianças de educação básica a partir de atividades psicomotoras e da ludicidade. Após foi realizado a observação específica

do ensino fundamental para definir qual a dificuldade da turma em geral para que assim pudesse definir os planos de ensino, porém após terminar a construção dos planos houve uma pandemia e os planos foram adiados, mas fizemos a socialização dos mesmos. No segundo semestre foi realizada uma nova conversa com a professora na qual, foram feitos novos planos adaptados para a aplicação remota, após a aplicação teve a construção do relatório parcial.

As estratégias eram apenas projeções, e foram utilizadas outras estratégias conforme surgiu à necessidade no decorrer dos planos de aula bem como da prática de estágio, por consequente foram estudados com maiores detalhes, conforme requer o processo.

#### 2.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com as observações, apresentações e trabalhos realizados, pode-se afirmar que os objetivos da realização foram alcançados, ou seja, na apresentação do Projeto, percebeu-se que a intervenção foi além do esperado.

Após estudos realizados, foi-se capaz de reconhecer que o lúdico está profundamente relacionado com as práticas da psicomotricidade, pois enquanto as crianças brincam, elas expressam seus sentimentos, suas emoções, suas interações, aprimorando suas capacidades de memória e raciocínio, de forma alegre e prazerosa, possibilitando à professora uma análise do educando, visando ao desenvolvimento global da criança nesta fase de desenvolvimento. É importante destacar também, o papel da escola, dos pais e dos educadores nas atividades lúdicas, proporcionando aos pequenos momentos importantes de crescimento e desenvolvimento, possibilitando-os afirmarem-se como seres humanos, despertando o poder da autonomia, além de aprender a conviver com regras e limites.

No primeiro semestre foi realizado o estágio da educação infantil, trabalhado com esquema corporal, equilíbrio, percepção, noção de espaço e tempo, lateralidade, entre outros.

Refletir sobre Psicomotricidade é fazer referência ao movimento, ao afeto, ao corpo, às experiências vivenciadas, ao contexto do indivíduo e, foi exatamente por isso, que o plano precisou passar por um momento de reestruturação, onde o zelo pela vida do outro foi posto em primeiro lugar. Por outro lado, as mudanças que foram fundamentais, ajudaram a transformar os objetivos, a prática, dinâmica de estudos e produção de material, contribuindo assim, com as famílias e com a formação e aprendizado das crianças.

No segundo semestre foram realizados os planos remotos, e percebemos que a tecnologia virou a melhor aliada dos professores. Diante da Pandemia do COVID-19, no início de 2020, com a ação do cuidado contra o vírus e o isolamento social, tornou-se impossível a aplicação presencial dos planos. A partir disso, foram pensadas novas técnicas em função do objetivo da Psicomotricidade e da Ludicidade interventiva com as crianças. Passou-se a desenvolver atividades que pudessem ser aplicadas a distância para não prejudicar os educando, e assim, desenvolver as crianças através da psicomotricidade, com foco no desenvolvimento, na aprendizagem, na ludicidade, na vivência das habilidades, competências e até mesmo nas experiências corporais, podendo notar a importância da falta do contato físico com os educandos e demais professores.

### 3 CONCLUSÃO

Vivemos em um tempo de constante mudanças e, na educação, precisamos ser ágeis para acompanhá-las e enfrentar um futuro incerto, buscando solucionar problemas comuns, visando dessa forma, alcançar novas didáticas, baseando-nos na psicomotricidade e ludicidade cotidiana e procurando sua efetiva aplicabilidade na vida das nossas crianças.

Sabe-se que todos os conteúdos deveriam ser trabalhados de forma interdisciplinar e junto com a psicomotricidade, podendo ser aplicada em todas as matérias, envolvendo-as com ludicidade, pois todos os dias a vivenciamos nas mais variadas ações cotidianas.

O ensino é muito mais eficaz quando exposta ao aluno sua real intenção. Mostra-se dessa forma fundamental que as crianças e jovens, tenham seu aprendizado voltado para a sua competência de pensar, raciocinar e tomar decisões lógicas sobre a sociedade em que estão inseridos. É extremamente indispensável aprender coisas novas e adaptar esse conhecimento a cada instante de nossas vidas, pois toda a conhecimentos de informação não representa nada se não for possível a sua aplicação prática e um real contexto social.

No estágio foi trabalhado com os alunos vivências do dia a dia, imperceptíveis ações de ludicidade e psicomotricidade e a realização de circuitos motores, tendo uma notória aprendizagem por parte dos alunos, ao poder sair da rotina com mais aula prática e lúdica. Também utilizou-se musicalidade para uma compreender, apreciar e observar diferentes aspectos, interpretações e poder também trabalhar a percepção e atenção de forma a socializar e despertar um interesse. Além disso, possibilitou-se que fosse trabalhada a interdisciplinaridade. Em quase todas as aulas conversou-se sobre a cultura de outros povos e sobre como devemos respeitar todos, provocando assim, a capacidade de observarem quais são as ações que nós fazemos que distanciam cada vez mais, de termos melhores resultados.

Ao tempo em que continuamos agindo da mesma maneira teremos os mesmos resultados, por isso , devemos despontar nos alunos a diversidade de pensamentos, para que no futuro a criatividade produza soluções únicas e singulares, que colaborem na resolução de problemas no nosso entorno.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. Ludicidade como instrumento pedagógico. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em: 18 maio. 2019.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

\_\_\_\_\_, Vitor da. Psicomotricidade. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida Jogos Tradicionais Infantis. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

\_\_\_\_\_, Tizuko Mochida Brincar e suas teorias. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.

LAMB, C. W., HAIR, J. F.; MCDANIEL, C. Marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

LE BOULCH, Jean. Educação Psicomotora: A psicocinética na idade escolar. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1987. 40

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis: Vozes, 1997.

PIAGET, Jean. A psicologia da inteligência. Editora Fundo de Cultura S/A. Lisboa, 1967.

RODRIGUES, Maria. Manual teórico-prático de educação física infantil. 7. ed. São Paulo: Ícone, 1997.

Sobre o(s) autor(es)

\* Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina de Videira.

E-mail: gabriellyoliveira121@outlook.com

\*\* Professor orientador da Unoesc. Doutorando em educação UFPR. E-mail: geraldo.vieceli@unoesc.edu.br